



AMVALI

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU

R. Arthur Gumz, s/nº - CP 1.350 - Vila Nova - Jaraguá do Sul/SC
89.259-340 Fone/Fax (47) 370-7933/7276 amvali@netuno.com.br

91ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA AMVALI - 05 DE MAIO DE 2006

Às dez horas do dia cinco de maio de dois mil e seis, no auditório do Centro de Múltiplo Uso, em Schroeder-SC, atendendo a convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os Prefeitos Municipais da Associação dos Municípios do Vale do Itapocu, constando o número legal, conforme Livro de Presenças nº. 02, folhas 27ª e 27b. Estiveram presentes os Srs. Mário Sérgio Peixer - Prefeito de Guarimir e Presidente da AMVALI, Moacir Antônio Bertoldi - Prefeito de Jaraguá do Sul, Dávio Leu - Prefeito de Massaranduba, Valdir Correia - Prefeito de São João do Itaperiú, Luís Aparício Ribas - Prefeito de Schroeder em Exercício, Felipe Voigt - Prefeito licenciado de Schroeder e a Secretária Executiva da AMVALI - Sra. Maria Tereza de Amorim Nora. O Presidente da AMVALI - Sr. Mário Sérgio Peixer agradeceu a presença de todos e a Secretária Executiva da AMVALI - Sra. Maria Tereza de Amorim Nora passou à leitura da Ata da 90ª Assembléia Ordinária, aprovada por unanimidade dos presentes. Em seguida, o Sr. Mário Sérgio Peixer explicou que a região da AMVALI tem discutido há alguns anos a questão resíduos sólidos. A coleta e a destinação final de tais resíduos tem sido onerosa para Guarimir, que arrecada no carnê cerca de cento e oitenta mil reais e investe de seus próprios cofres um montante de setecentos e vinte mil reais para atender à coleta dos resíduos domiciliares. Está ciente de que a coleta domiciliar é responsabilidade do Município, mas necessita maior colaboração por parte dos geradores destes resíduos, ou seja, da população em geral. Pensa que haveria uma redução de cerca de 40% dos custos com a destinação final dos resíduos se houvesse um aterro sanitário na região, pois gastam entre trinta e cinco e quarenta mil reais para mandar seus resíduos domiciliares para fora. A Câmara de Vereadores local não dá abertura para aumentar a cobrança aos munícipes, mas o orçamento do Município não suporta mais tal situação. O Sr. Dávio Leu - Prefeito de Massaranduba pediu informações a respeito do andamento do projeto do Centro de Reciclagem e Destino de Resíduos de Jaraguá do Sul - CRDR. É um projeto arrojado, audacioso, que contemplaria toda a região e que conta com a adesão de Corupá, Massaranduba, Guarimir e Schroeder. Com a conclusão da rodovia SC-474, o Centro também interessaria a Barra Velha e São João do Itaperiú. Perguntou ao Sr. Moacir Bertoldi - Prefeito de Jaraguá do Sul sobre o andamento do projeto. Este respondeu que a aprovação do mesmo esbarrou em problemas legais e que, devido às dificuldades do processo, ao ver da atual administração, a construção do Centro não se concluiria nesta gestão. O processo está tramitando, talvez ainda seja aprovado, mas não há previsão e os municípios não podem esperar. Assim, estão procurando uma solução mais fácil: um aterro microrregional. Precisam decidir que empresa irá operar o serviço de coleta e dar andamento ao aterro. O Prefeito de Massaranduba - Sr. Dávio Leu comentou sobre a integração de Barra Velha e São João do Itaperiú no caso de o CRDR ser aprovado. Com a conclusão da SC-474, a localização do Centro pode ser desviada. É receptivo à idéia do Centro de Reciclagem porque o vê como gerador de empregos. O Prefeito em Exercício de Schroeder - Sr. José Aparício Ribas comentou que seu município tem os mesmos problemas. A inadimplência no pagamento da coleta de lixo é grande e os custos com a destinação final são altos. O Sr. Felipe Voigt - Prefeito licenciado de Schroeder comentou que todos os municípios têm os mesmos problemas. Em 2006, em Schroeder, a coleta foi ampliada também para a área rural e os resíduos domiciliares são encaminhados para Mafra. Gastam trezentos mil reais e ainda têm problemas. O Prefeito de São João do Itaperiú - Sr. Valdir Correia informou que seu Município produz pouco lixo (cerca de 27 toneladas), mas a arrecadação é quase nula. Tem os braços abertos à idéia de um aterro microrregional em sua cidade: entre 100 e 150 empregos seriam gerados e o Município tem muitas áreas disponíveis. A pedido do Prefeito de Jaraguá do Sul - Sr. Moacir Bertoldi, o Sr. César Arenhart - Consultor Técnico do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE Jaraguá do Sul comentou sobre a situação dos resíduos sólidos na microrregião. Disse que em 1995 foi feito um primeiro estudo para obter um diagnóstico da situação, a pedido da



AMVALI

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU

R. Arthur Gumz, s/nº - CP 1.350 - Vila Nova - Jaraguá do Sul/SC
89.259-340 Fone/Fax (47) 370-7933/7276 amvali@netuno.com.br

AMVALI. Até hoje, somente Corupá conseguiu implantar seu próprio aterro. Os demais municípios mandam seus resíduos domiciliares para outros municípios. Percebeu uma evolução de pensamento dos administradores públicos: em 1995, via-se o Município que recebesse um aterro microrregional como a "lixreira" da AMVALI. Por isso, na época em que Jaraguá do Sul desenvolveu o projeto do CRDR, só se pensou em áreas dentro do próprio Município. Agora, os administradores públicos vêem que o aterro é uma potencialidade econômica. O projeto estudou opções técnica e economicamente viáveis: aproveitar-se-ia o gás gerado pelos resíduos, percolados seriam tratados e resíduos seriam valorizados. Alguns pontos do projeto podem ainda ser aproveitados em uma nova proposta de aterro microrregional. O Diretor do SAMAE Jaraguá do Sul - Sr. Luis Fernando Marcolla comentou que o projeto tem muitas pendências jurídicas, mas mesmo que seja aprovado, dificilmente será implantado, pois a população do local escolhido não o aceita. Jaraguá do Sul gasta mais de seis milhões de reais ao ano com limpeza pública e destinação de resíduos e, considerando a impossibilidade de aprovação da CRDR, abriu Edital de Licitação procurando concessão plena para coleta e destinação de resíduos. Desde seu início, pensou-se em uma solução regional: economia de escala e ganhos na bacia hidrográfica. O vencedor da licitação terá que encontrar a melhor localização para o aterro. A Sra. Andréa Maiochi - Diretora do Departamento Jurídico da Prefeitura de Jaraguá do Sul explicou que a intenção é que todos os serviços relativos a resíduos fiquem ao encargo da empresa vencedora: varrição, podas e limpeza de bocas-de-lobo, tratamento e destinação de resíduos sólidos dos serviços de saúde. Basearam-se em modelos de outros municípios: Natal, Fortaleza, Farroupilha, Brusque e Balneário Camboriú são alguns deles. O Edital foi elaborado cuidadosamente, mas foi impugnado na esfera federal e pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina devido a algumas exigências: a empresa vencedora tem que ter capital mínimo, experiência neste tipo de serviço, etc. Baseadas nisso, algumas empresas se utilizaram de mandatos de segurança e, por cautela, a Juíza convocou a Procuradoria do Município para prestar esclarecimentos. Todavia, acredita que obterão êxito em segunda instância. Recomenda aos demais municípios da AMVALI que lancem edital licitatório para a concessão. A empresa que se candidata tem que declarar previamente que dispõe de lugar para destinação dos resíduos, não interessando ao Município qual é o local. A idéia de um consórcio só é viável se a área a receber aterro for de propriedade dos municípios. O Secretário de Planejamento de Guaramirim - Sr. Valério Verbinem ressaltou que o problema dos municípios é sempre o lugar. Pergunta ao Sr. Moacir Bertoldi: há interesse de Jaraguá do Sul em lançar edital para um aterro também? O Prefeito de Jaraguá do Sul diz que sim porque seu principal problema é o custo do transbordo. Objetivam resolver o problema imediato ao contratar uma empresa para dar destinação, mas querem encontrar uma área no município o mais breve possível. O Diretor do SAMAE Jaraguá do Sul disse ter certeza de que a empresa vencedora vai procurar uma solução regional para destinação porque o frete onera custos. O proprietário da Gráfica Diego/Jaraguá do Sul - Sr. Ademir de Souza pediu a palavra para dizer que está montando uma empresa de plásticos recicláveis em Schroeder e se dispõe a receber plástico e outros materiais das prefeituras e de catadores para transformar em embalagem para mudas de plantas. O Vereador de Jaraguá do Sul - Sr. Pedro Garcia parabenizou os Prefeitos por discutirem o assunto "lixo" em amplitude regional, pois assim se ganha força. O projeto do CRDR é excelente, mas a FATMA não o aceitou devido à localização, acima da captação de Jaraguá do Sul. O Sr. Dávio Leu declarou-se satisfeito por ver os prefeitos se reunindo mensalmente e discutindo assuntos tão relevantes. Sugeriu que se discuta um convênio para arrecadação do ITR, buscando junto à Receita Federal informações sobre como se habilitar para arrecadar o imposto. Comentou também sobre a cobrança que o Governo do Estado está fazendo da CELESC para ceder as faixas de domínio de suas rodovias para implantação da infra-estrutura da empresa. Se o estado pode cobrar de sua própria autarquia, então os municípios podem cobrar uma taxa da concessionária sobre a ocupação de seu solo municipal para implantação de posteamento. A AMVALI deve se posicionar sobre este assunto.

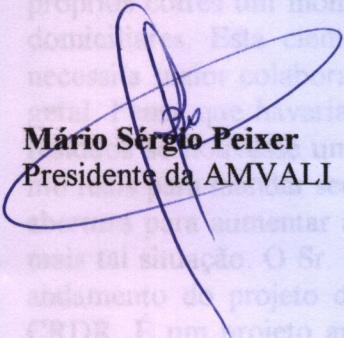


AMVALI

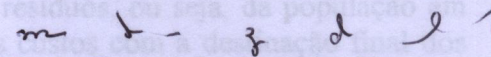
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO ITAPOCU

R. Arthur Gumz, s/nº - CP 1.350 - Vila Nova - Jaraguá do Sul/SC
89.259-340 Fone/Fax (47) 370-7933/7276 amvali@netuno.com.br

Sugere que a Secretária Executiva da AMVALI leve tal assunto à pauta na próxima reunião de secretários executivos de associações de municípios. Tem certeza de que haverá respaldo dos prefeitos. O Presidente da AMVALI - Sr. Mário Sérgio Peixer disse que esse assunto deverá ser discutido na próxima Assembléia Ordinária de Prefeitos que acontecerá em Massaranduba no 02 de junho próximo. O Prefeito em Exercício de Schroeder - Sr. José Aparício Ribas agradeceu o produtivo debate desta Assembléia, parabenizou o Presidente e a Secretária Executiva da AMVALI pela forma com que têm conduzido a AMVALI. O Prefeito licenciado de Schroeder - Sr. Felipe Voigt falou da importância de se trabalhar em conjunto no âmbito da AMVALI para solucionar os problemas da região. Além disso, trabalhando em conjunto, reduzem gastos e favorece-se a população. Em seguida, a Sra. Lucileide Possamai - EPAGRI Schroeder fez a divulgação do Encontro das Mulheres Agricultoras que acontecerá em Schroeder em 25 de maio próximo e pediu aos prefeitos que tragam suas delegações para o encontro. O Presidente da AMVALI - Sr. Mário Sérgio Peixer agradeceu a receptividade de Schroeder, agradeceu à Secretária Executiva e aos funcionários da AMVALI por sua dedicação e encerrou a 91ª Assembléia Ordinária de Prefeitos da AMVALI. Assim, lavrou-se a presente ata, assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva.


Mário Sérgio Peixer
Presidente da AMVALI

Jaraguá do Sul, 05 de maio de 2006


Maria Tereza de Amorim Nora
Secretária Executiva da AMVALI